AS VANGUARDAS EUROPEIAS E A SEMANA DE ARTE MODERNA

LINGUAGENS - PROFA. RAQUEL MONTEIRO

22.08.2024

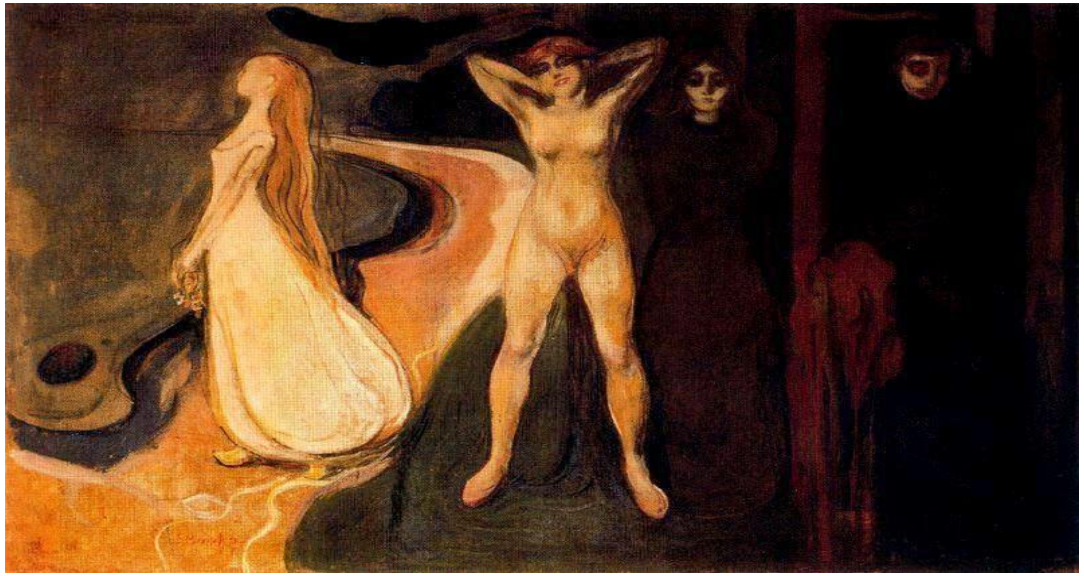
meSalva!

raquelmonteiro_apostilas

YouTube

deixaeutecontar8082

AS VANGUARDAS EUROPEIAS.



As vanguardas europeias são movimentos artísticos e culturais que aconteceram em vários países da Europa no início do século XX. Elas atuaram em diversos tipos de arte: pinturas, artes plásticas, arquitetura, paisagismo e música.

As principais manifestações foram **Cubismo**, **Futurismo**, **Expressionismo**, **Dadaísmo** e **Surrealismo**. Os movimentos não eram formalmente organizados, mas influenciaram a Arte Moderna em o mundo, inclusive no Brasil, com o Modernismo.

Menina com bandolim, Picasso, 1910

RAQUELMONTEIRO_APOSTILAS

deixaeutecontar8082

- As vanguardas modernistas europeias surgiram em um contexto de grandes transformações sociais, políticas e culturais. A Revolução Industrial, que teve início no século anterior, havia transformado a sociedade europeia, com o surgimento da indústria, dos grandes centros urbanos e da classe operária.
- A Primeira Guerra Mundial, que eclodiu em 1914, trouxe ainda mais mudanças e incertezas, e provocou um profundo questionamento sobre os valores da sociedade.
- Com essas transformações, artistas europeus, principalmente em Paris, passaram a questionar a arte feita até então, rompendo com os padrões dos séculos passados e aproximando a arte da realidade do período.

CARACTERÍSTICAS

1) Rejeição ao academicismo

- As vanguardas **rejeitavam os valores tradicionais da arte**, baseados no academicismo, o qual valorizava a beleza, a harmonia e a perfeição, buscando representar a realidade de forma realista (sem a representação mimética). As vanguardas buscavam novas formas de expressão, que rompessem com os padrões estabelecidos.

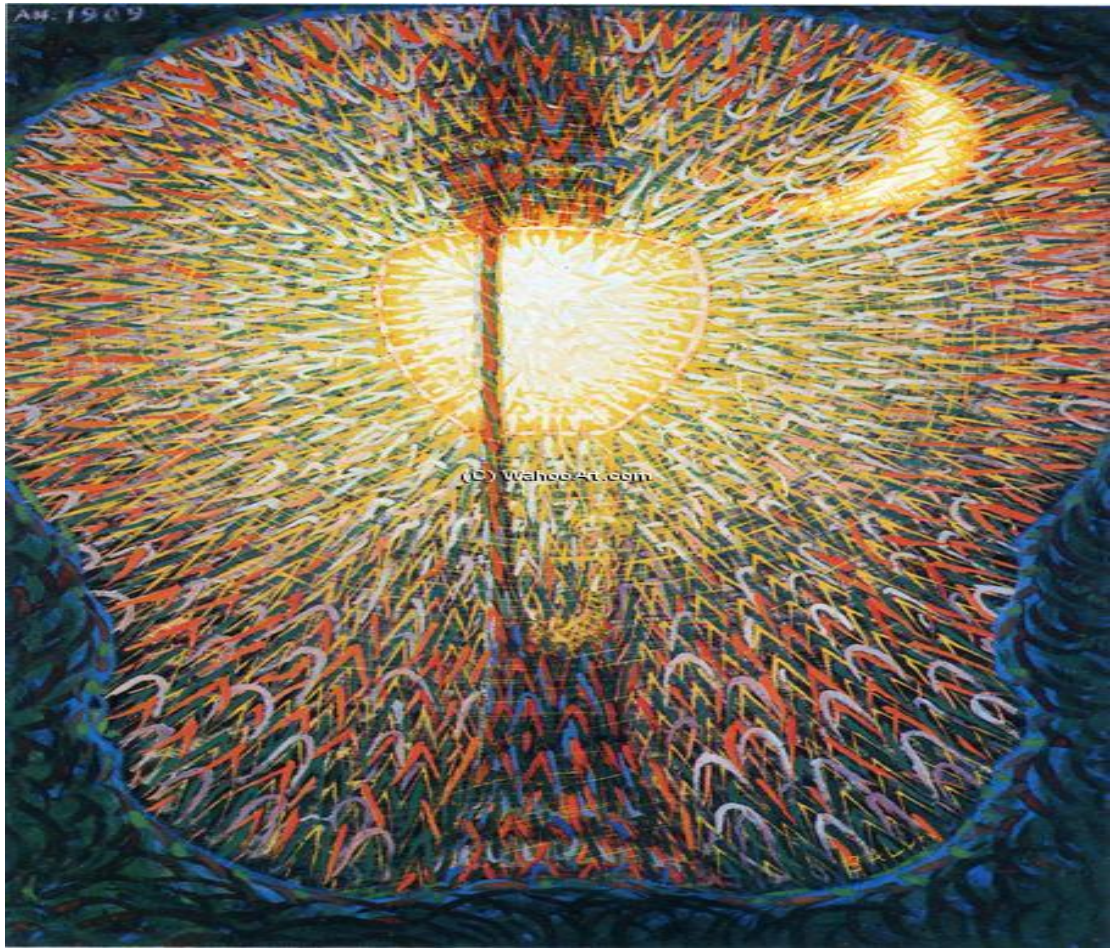
2) Experimentação e inovação

- Os vanguardistas buscavam a **experimentação e a inovação**. Exploravam novas formas de expressão, que pudessem representar a realidade de forma mais complexa e inovadora, utilizando uma variedade de técnicas e de materiais, não se limitando às formas tradicionais de arte.

3) Questionamento dos valores tradicionais

- As vanguardas também **questionavam os valores tradicionais da sociedade**. Elas criticavam a burguesia, a guerra e a violência. Muitos artistas vanguardistas buscavam promover mudanças sociais e políticas através de sua arte.

Poste de iluminação. G. Balla (1909)



São Paulo. Tarsila do Amaral. 1924 – Pinacoteca do Estado de São Paulo

Cubismo

Surgiu em 1907 e promoveu uma grande transformação estética nas artes. Foi uma manifestação artística e cultural que propunha a quebra dos padrões de perspectiva e de proporção na arte. Tinha como principais características:

1) Valorização das formas geométricas.

2) A dissociação das partes de um mesmo objeto.

3) Recorte e a montagem.

4) Declínio ao uso das noções de perspectiva.

Os cubistas pintavam um objetivo sem respeitar as perspectivas. Dessa maneira, um objeto era representado com todas as suas dimensões estampadas na tela plana, em uma espécie particular de representação bidimensional.

O cubismo é o primeiro movimento das Vanguardas europeias e surgiu com a obra *As senhoritas de Avignon*, de Pablo Picasso. Assim, esse movimento aconteceu em uma época marcada por inovações tecnológicas, quebra com o pensamento tradicional e tensão política É caracterizado pelo geometrismo, pelo antiacademicismo e pela fragmentação.

- Oposição à ideia de arte como imitação da natureza.
- Apresentação de relações e formas não acabadas.
- Apresentação de diferentes pontos de vista pelos quais um objeto pode ser observado.
- Quebra radical com a arte acadêmica.

1) Realidade fracionada;
2) Planos superpostos e simultâneos;
3) Representação da realidade através de estruturas geométricas, desmontando e remontando os objetos;

Le rêve, Picasso, 1932

1) No primeiro plano da pintura há um prato com frutas, também mostradas de maneira sensual, onde se espalham uvas, maçã, pera e melancia.
2. No centro duas das prostitutas fitam o observador, como se o convidassem provocadoramente para estar com elas, que são mais delicadas e realistas do que as demais.
3. À direita uma prostituta, assentada de costas para o observador, também o fita com sua cabeça cubista virada para trás, numa posição inverossímil. Seu rosto tem o nariz torto e os olhos de cores diferentes totalmente desalinhados. Parece usar uma máscara.
4. Uma das figuras usa uma máscara africana tribal; ela está de pé, com os braços abertos, abrindo as cortinas.
5. A quinta mulher está próxima à porta, como se convidasse as pessoas para entrarem, contendo uma cortina vermelha aberta. Ela é a mais musculosa das cinco.

No dia 26 de abril de 1937 bombardeiros de aviões alemães reduziram a cinzas a cidade basca de *Guernica*.

Guernica, Picasso, 1937

O DIÁLOGO ENTRE VANGUARDAS

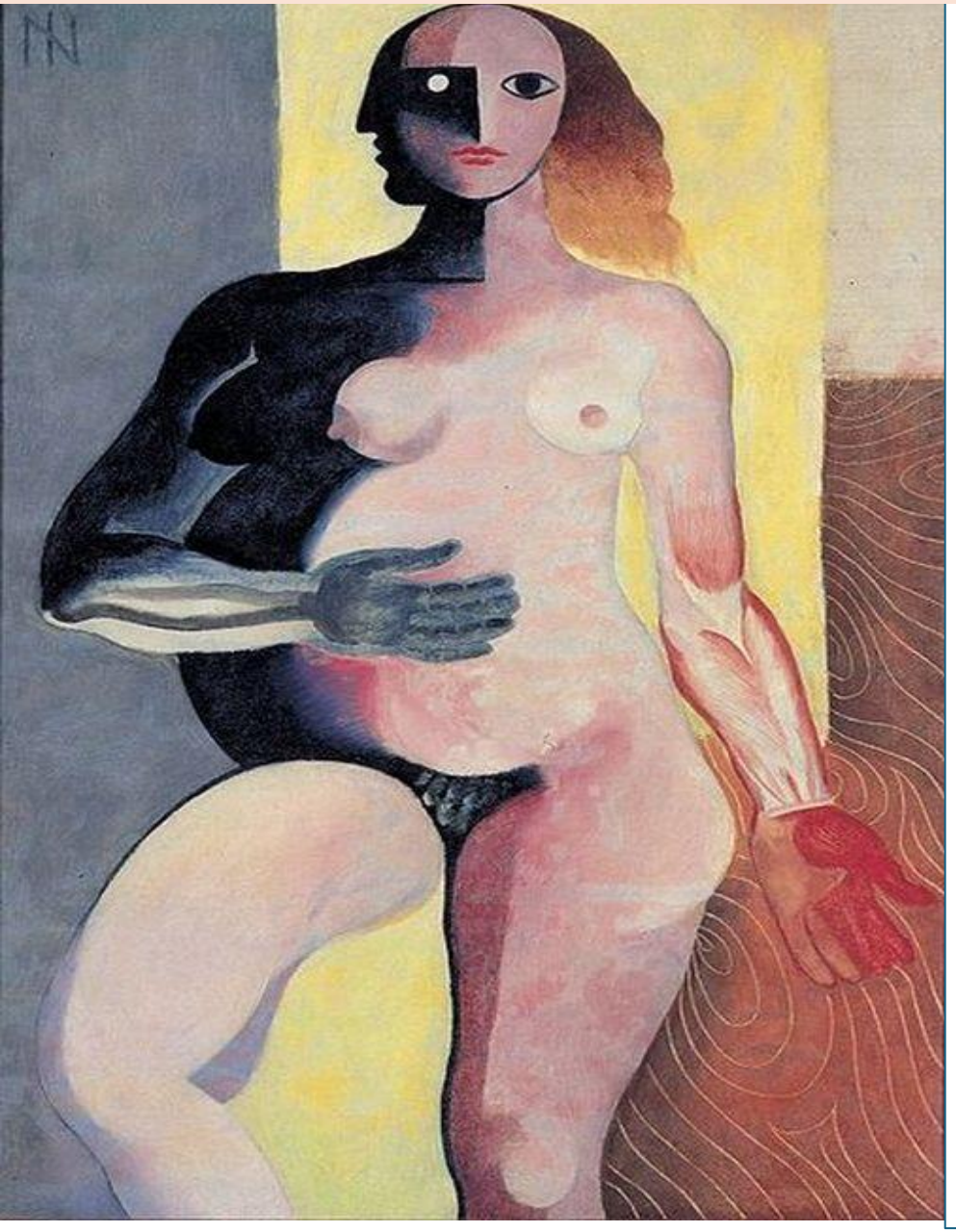


Figura - 1927/1928, Ismael Nery

Na pintura “Figura”, também vemos a síntese de sua fase cubista-expressionista. Os elementos cubistas estão presentes, em especial nos rostos, ocupando planos que se desdobram da frontalidade ao perfil, mas a sua formalidade geométrica é quebrada não só pelas cores expressionistas – cores fortes e contrastantes, mas também pelas linhas que descrevem o corpo. A temática do eu (artista) e a do outro (uma mulher,) ficam aqui marcadas pela unidade/ dualidade do ser, tradução de suas preocupações filosóficas relativas à crença na essência única do universo – o essencialismo.

São Paulo ‘Gazo’. Tarsila do Amaral. 1924

FUTURISMO

O Futurismo foi um movimento que propôs uma total ruptura com a arte e cultura anteriores ao século XX.

- Foi iniciado por volta de 1909, com a publicação do poeta italiano Marinetti no jornal francês Le Fígaro, intitulada "Fundação e Manifesto do Futurismo".
- O movimento futurista teve forte impacto na arquitetura, nas artes plásticas e na pintura. Suas principais características são:

1)Valorização do urbano, da industrialização e da mecanização;

2)Valorização da rapidez, do dinamismo e da urgência da vida moderna.

3) Valorização da tecnologia.

Quadro Linha de velocidade, de Giacomo Balla, 1913.

Expressionismo

O movimento expressionista surgiu por volta de 1910 e se destacou principalmente na Alemanha. Alguns estudiosos veem a manifestação artística como uma segunda fase do Impressionismo, pois os artistas não desejavam romper com as características impressionistas, mas realçar os sentimentos humanos e expressá-los por meio da arte.

As principais características são:

1) Expressão da profundidade dos sentimentos.

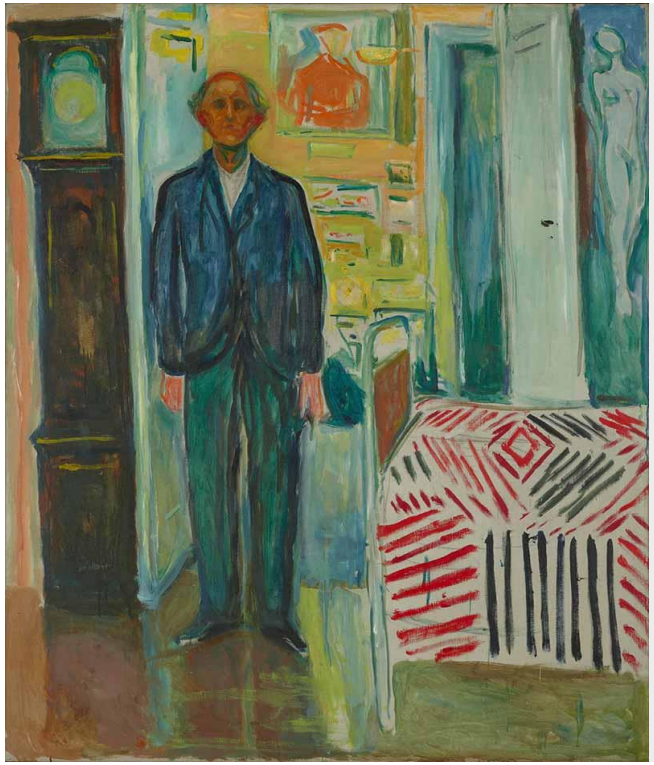
2) Cores vibrantes e resplandecentes

3) Uso de tintas e texturas grossas

4) Afastamento das noções de belo ou feio.

5) Foco em questões/sentimentos sombrios e tristes.

6) O interesse dos expressionistas por termas mais tenebrosos é resultado da experiência da Primeira Guerra Mundial.



Autorretrato. Entre o relógio e a cama. 1940-43

7) entendimento de que a experiência da realidade é subjetiva;

8) a não representação mimética da realidade;

9) a deformação das formas e o uso de cores vibrantes para ressaltar o sentimento, a interioridade;

10) a poética do feio, a representação do que é tido como indesejável;

11) a preferência por temas sombrios e mórbidos.

Dadaísmo

Remonta os anos de 1916 e surgiu entre artistas que se exilaram na Suíça para fugir da Primeira Guerra Mundial. Por meio do movimento, os artistas contestavam a irracionalidade da guerra, assim como toda a realidade que não conseguia evitá-la. As principais particularidades dessa manifestação artística eram:

1) Negação da lógica nas artes.

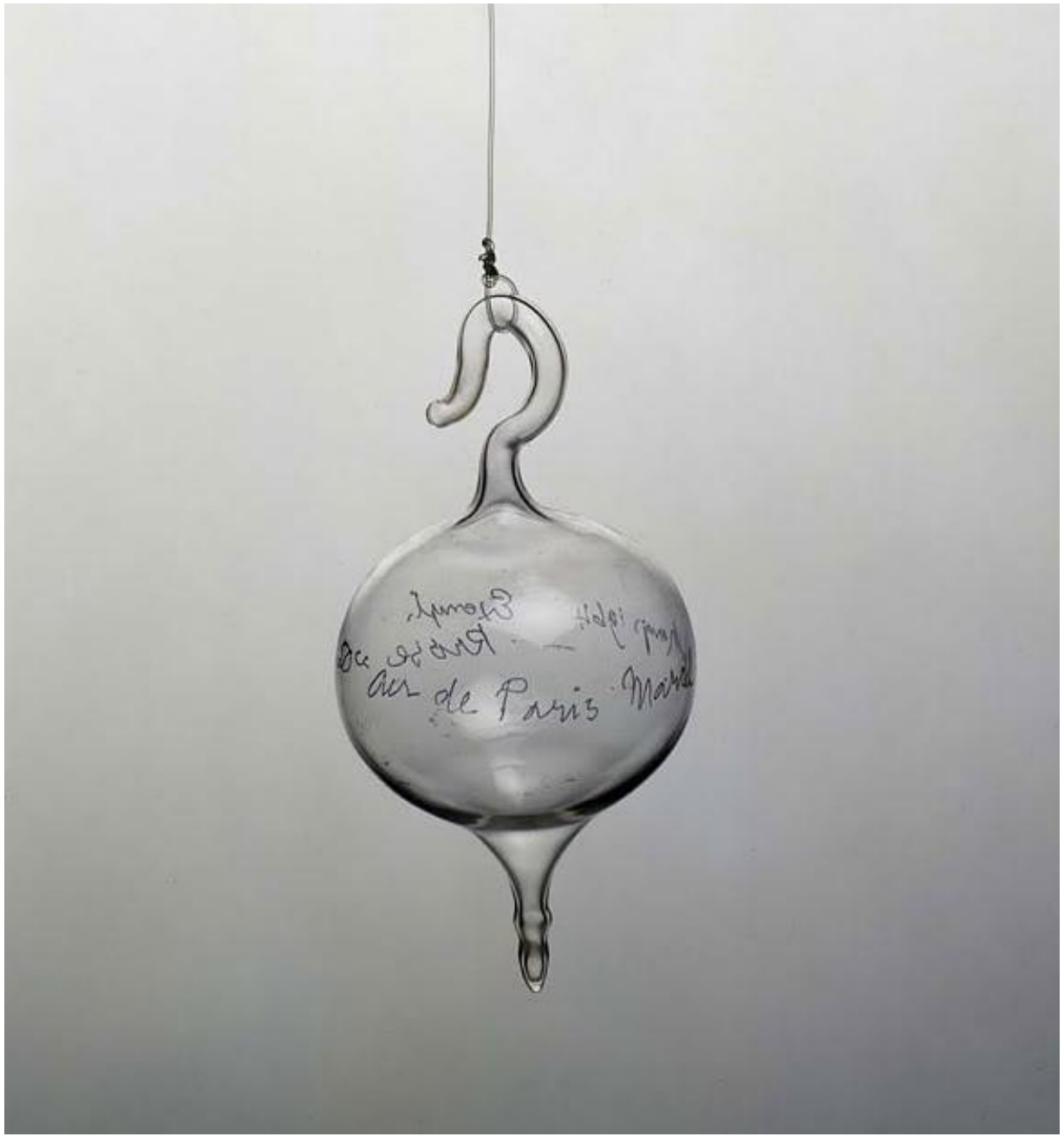
2) A arte como algo que não deve ser racionalizado, que deve vir do subconsciente humano.

3) Gosto pelo absurdo.

4) Qualquer objeto pode ser considerado arte.

5) Gosto pela sátira e pela crítica.

6) Niilismo.



Duchamp realizou este ready-made como presente para seu novo amigo e patrono das artes, que vivia em Nova York, Walter Arensberg. "*Pensei em um presente para Arensberg, que já tinha dinheiro, podia comprar tudo. Eu, então, ofereci-lhe um ar, lâmpada paris*".

50cm DE PARIS AIR. *MARCEL DUCHAMP*

Surrealismo

O movimento surrealista foi fortemente influenciado pelos estudos psicanalistas de Freud. Surgiu aproximadamente em 1924, por meio do "Manifesto do Surrealismo" de André Breton.

Projeto para labirinto, 1941, Dalí,

Os surrealistas misturavam a realidade com o fantástico. Tiveram como uma de suas bases o dadaísmo, mas ao contrário do movimento anterior, os surrealistas pregavam a construção de um novo mundo. As principais características:

1) Influência da psicanálise;

2) Valorização de uma mente livre para criar, sem controles;

3)Valorização do subconsciente;

4) Uso de formas abstratas;

5) Aproximação com o fantástico;

6) Inspirações através dos sonhos e da sexualidade;

Aparição de um rosto e de uma compoteira numa praia, 1938, Dalí.

Para fazer um poema dadaísta

Pegue um jornal
Pegue a tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
O poema se parecerá com você.
E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.

Tristan Tzara

Influência das vanguardas europeias na Literatura

Apesar de as vanguardas europeias serem mais conhecidas por meio das pinturas, trataram-se de movimentos artísticos e culturais amplos e que atravessaram diversas categorias de arte, entre elas, a literatura. No Cubismo, o desmembramento das partes de um todo e a fragmentação de objetos foram adotados como uma subdivisão da realidade. Houve também uma predominância no uso de substantivos. O modernista brasileiro Oswald de Andrade foi um importante nome para a literatura cubista no Brasil. No Futurismo, a ruptura com o passado e os tradicionalismos foi uma de suas grandes particularidades. Na literatura, essa ruptura era evidente por meio da negação ao uso da pontuação ou adjetivos, os verbos em sua maioria eram utilizados no infinitivo, procurando por um verso completamente livre.

A literatura expressionista se aproximava do sombrio e da dor humana. Ela critica a repressão social e a burguesia. Em sua vertente mais técnica, adotava a liberdade criativa, sem se preocupar com a forma. Já no Dadaísmo, a literatura assumiu características de desordem, falta de racionalidade ou lógica e improviso. Associando palavras livremente. O artista Tristan Tzara, em um manifesto dadaísta, demonstrou como poderia ser um poema do movimento e deixou claro que seria esperado que o público não o entendesse.

Com o Surrealismo, a literatura assumiu uma espécie de escrita automática, como um fluxo de consciência. As inspirações, a partir das teorias da Psicanálise de Freud, vinham dos sonhos, do fantástico e da sexualidade.

Homem, carne sem luz, criatura cega,
Realidade geográfica infeliz,
O Universo calado te renega
E a tua própria boca te maldiz!

O nôumeno e o fenômeno, o alfa e o omega
Amarguram-te. Hebdômadas hostis
Passam... Teu coração se desagrega,
Sangram-te os olhos, e, entretanto, ris!

Fruto injustificável dentre os frutos,
Montão de estercorária argila preta,
Excrescência de terra singular,

Deixa a tua alegria aos seres brutos,
Porque, na superfície do planeta,
Tu só tens um direito: — o de chorar!
Augusto dos Anjos, Homo infimus

Estudo no 6

Tua cabeça é uma dália gigante que se desfolha nos meus braços.
Nas tuas unhas se escondem algas vermelhas,
E da árvore de tuas pestanas
Nascem luzes atraídas pelas abelhas.
Caminharei esta manhã para teus seios:
Virei ciumento do orvalho da madrugada,
Do tecelão que tece o fio para teu vestido.
Virei, tendo aplacado uma a uma as estrelas,
E, depois de rolarmos pela escadaria de tapetes submarinos,
Voltaremos, deixando madréporas e conchas,
Obedecendo aos sinais precursores da morte,
Para a grande pedra que as idades balançam à beira-nuvem.
(Murilo Mendes)

A SEMANA DE ARTE MODERNA

— THEATRO MUNICIPAL —

Semana de ARTE MODERNA

HOJE, 13 de Fevereiro

1.º GRANDE FESTIVAL

A's 20,30 horas

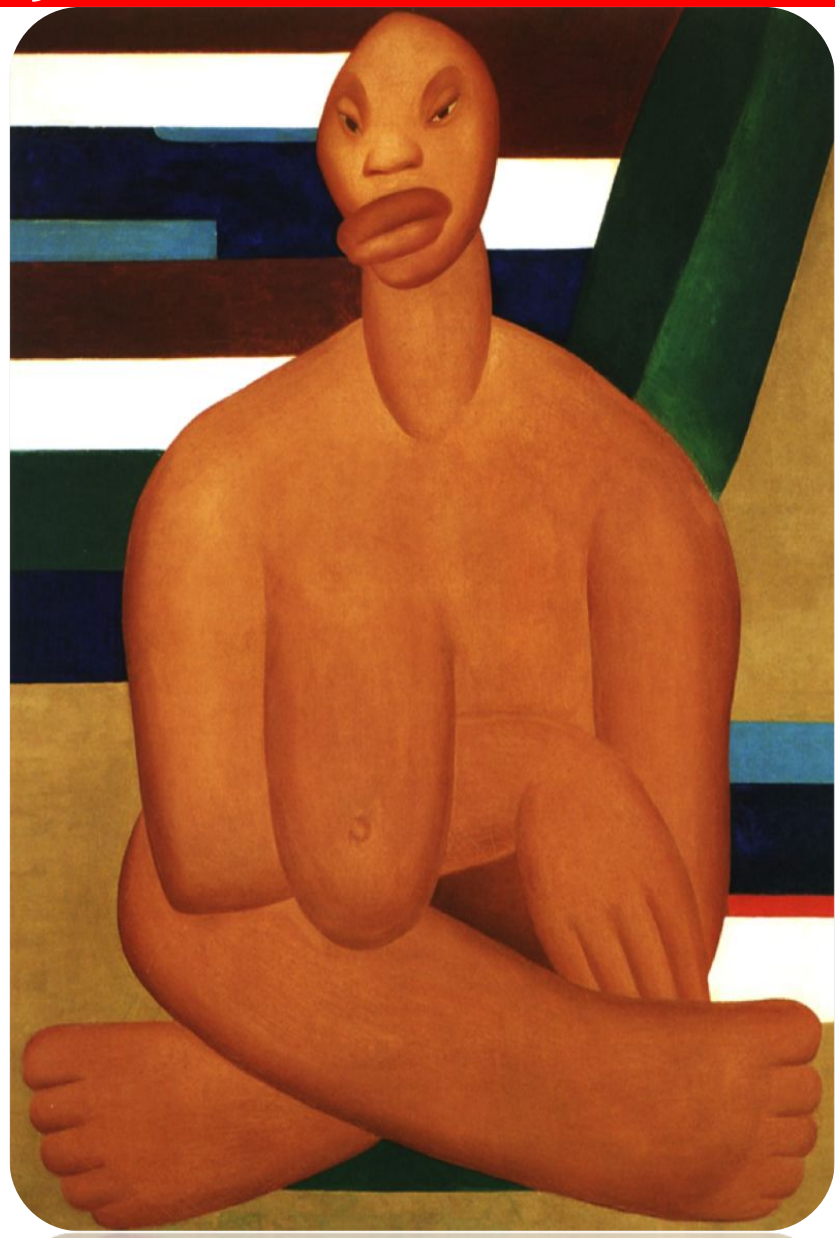
No saguão do Theatro, Exposição de Pintura e Esculptura.

Preços para as 3 récitas: Camarotes e frisas, 186$000; cadeiras e balcões, 20$300.

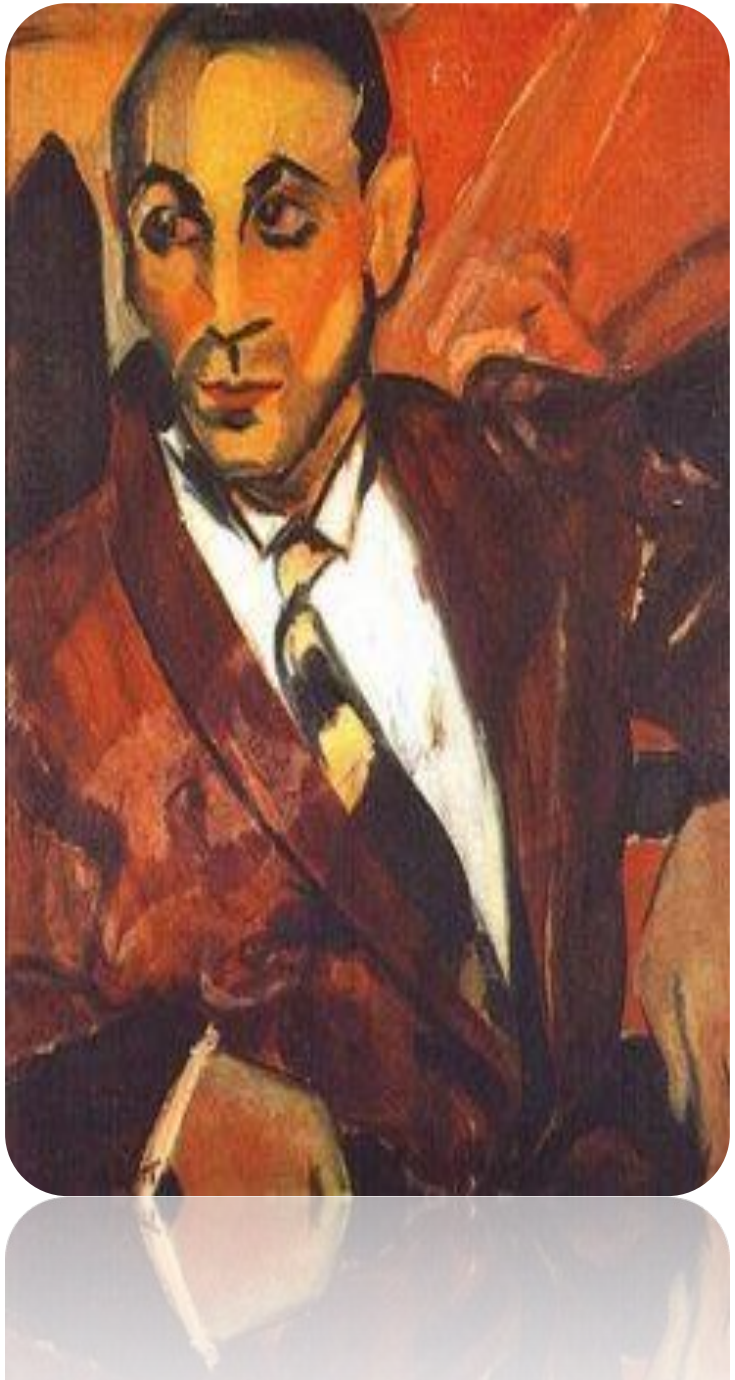
Bilhetes á venda no Theatro Municipal e na Secretaria do Automovel Club.

PARANOIA OU MISTIFICAÇÃO

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas e em consequência disso fazem arte pura, guardando os eternos ritmos da vida, e adotados para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres (...) A outra espécie é formada pelos que veem anormalmente a natureza, e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva.



São produtos do cansaço e do sadismo de todos os períodos de decadência: são frutos de fins de estação, bichados ao nascedouro. Estrelas cadentes, brilham um instante, as mais das vezes com a luz do escândalo, e somem-se logo nas trevas do esquecimento. Embora eles se deem como novos precursores duma arte a vir, nada é mais velho do que a arte anormal ou teratológica: nasceu com a paranoia e com a mistificação. De há muito já que a estudam os psiquiatras em seus tratados, documentando-se nos inúmeros desenhos que ornam as paredes internas dos manicômios. A única diferença reside em que nos manicômios esta arte é sincera, produto ilógico de cérebros transtornados pelas mais estranhas psicoses; e fora deles, nas exposições públicas, zabumbadas pela imprensa e absorvidas por americanos malucos, não há sinceridade nenhuma, nem nenhuma lógica, sendo mistificação pura.



MODERNISMO – 1ª fase

- A beleza reside no estranhamento, no grotesco, na informação inusitada e nas soluções plásticas inesperadas;
- Formas artísticas revolucionárias vindas do exterior sem perder a identidade brasileira;
- Renovação estética – ruptura com o passado;
- Busca pela identidade nacional;
- Atualização da Literatura em conformidade com as vanguardas;
- O Brasil vivia um momento de transição: rural X urbano;
- Subalternização do povo africano – reminiscências da escravidão;
- São Paulo: ambiente propício às inovações vanguardistas dado seu caráter cosmopolita;
- Influência das Vanguardas.

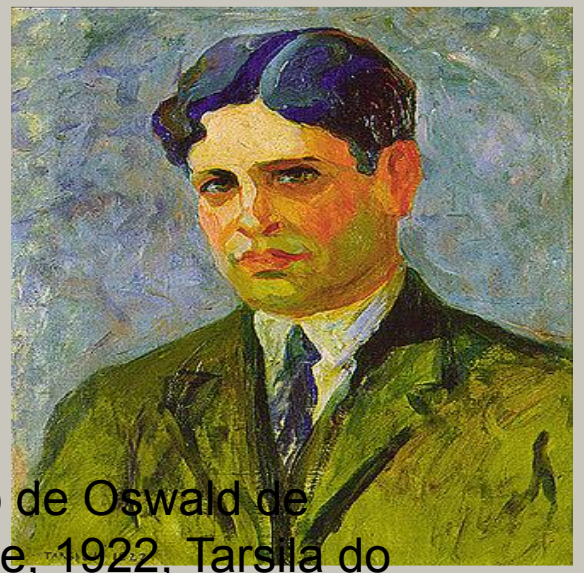
1922

1) Ano em que o país comemorava o primeiro centenário da independência. Os jovens modernistas pretendiam redescobrir o Brasil, libertando-o das amarras que o prendiam aos padrões estrangeiros. A SAM era um movimento pela libertação artística do Brasil.

***O passado é uma lição para se meditar, não para se reproduzir*. (Mario de Andrade)**

Só não se inventou uma máquina de fazer versos - já havia o poeta parnasiano. (Oswald de Andrade)

Retrato de Mario de Andrade 1922, Tarsila do Amaral



Retrato de Oswald de Andrade, 1922, Tarsila do Amaral

A emoção estética na arte moderna

Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição que gloriosamente inauguramos hoje, é uma aglomeração de "horrores". Aquele Gênio supliciado, aquele homem amarelo, aquele carnaval alucinante, aquela paisagem invertida se não são jogos da fantasia de artistas zombeteiros, são seguramente desvairadas interpretações da natureza e da vida.

Não está terminado o vosso espanto. Outros "horrores" vos esperam. Daqui a pouco, juntando-se a esta coleção de disparates, uma poesia liberta, uma música extravagante, mas transcendente, virão revoltar aqueles que reagem movidos pelas forças do Passado. Para estes retardatários a arte ainda é o Belo. Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção da arte que o da Beleza. (Fragmento)

Klaxon foi uma revista mensal de arte moderna que circulou em São Paulo de 15 de maio de 1922 a janeiro de 1923. Seu nome é derivado do termo usado para designar a buzina. O principal propósito da revista foi servir de divulgação para o movimento modernista, e nela colaboraram nomes como Mário de Andrade, Bandeira, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, etc.

MANIFESTO DA POESIA PAU- BRASIL

Não há luta na terra de vocações acadêmicas. Há só fardas. Os futuristas e os outros. Uma única luta — a luta pelo caminho. Dividamos: Poesia de importação. E a Poesia Pau Brasil, de exportação. (Fragmento. Manifesto da Poesia Pau Brasil)

A poesia Pau-Brasil pretendia então, da mesma forma que a primeira riqueza brasileira, a árvore de mesmo nome, se revestir de um caráter primitivista, assumindo criticamente os contrastes históricos e culturais aos quais a população do país foi submetida. É uma tentativa de síntese capaz de unir o "lado doutor" da cultura brasileira com o lado popular. Esse manifesto também apresenta uma proposta de literatura vinculada à realidade, a partir de uma visão concreta, possibilitando uma tomada de consciência de si mesmo e uma "redescoberta do Brasil". Foi publicado pelo *Correio da Manhã*, em 18 de março de 1924, é do mesmo ano do Manifesto Surrealista, de André Breton. O Manifesto demonstra que o Brasil estava acompanhando plenamente o movimento das vanguardas europeias.

MANIFESTO DO VERDE-AMARELISMO

Formado por Plínio Salgado, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida e Cassiano Ricardo em 1926, surgiu em resposta ao movimento Pau Brasil. O Verde-Amarelismo:

a) defendia um nacionalismo exagerado, valorizando os elementos nacionais sem qualquer influência europeia.

b) Satirizava as ideias do Manifesto pau-Brasil;

c) Designou pejorativamente o Manifesto Pau-Brasil como “afrancesado”;

d) Exaltação do primitivismo;

e) Uso de uma linguagem coloquial e subversão às regras gramaticais;

e) O grupo escolheu a anta como símbolo do movimento pelo fato de esse animal representar um totem tupi.

Os tupis desceram para serem absorvidos. Para se diluírem no sangue da gente nova. Para viver subjetivamente e transformar numa prodigiosa força a bondade do brasileiro e o seu grande sentimento de humanidade. Seu totem não é carnívoro: Anta. É este um animal que abre caminhos e aí parece estar indicada a predestinação da gente tupi.

ANTROPOFAGISMO

O **Manifesto Antropófago** ou **Antropofágico** foi um manifesto literário escrito por Oswald de Andrade, publicado em maio de 1928, que tinha por objetivo:

1) repensar a dependência cultural brasileira. Apesar da utilização metafórica do termo, que está associado aos rituais antropofágicos dos índios brasileiros, o escritor Oswald de Andrade utilizou a palavra simbolicamente no sentido de "devorar e deglutir" a cultura, sem perder a originalidade dos artistas brasileiros;
2) assimilar culturas diferentes; Oswald, no entanto, não se opõe drasticamente à civilização moderna e industrializada, mas propõe um certo tipo de cautela ao absorver aspectos culturais de outrem, para que a modernidade não se sobreponha totalmente às culturas primitivas. E também, para que haja maior cuidado ao absorver a cultura de outros lugares, para que não haja absorção do desnecessário e a cultura brasileira vire um amontoado de fragmentos de culturas exteriores. *Tupi or not tupi, that's the question* questionamento sobre a cultura brasileira e sua raiz numa sátira ao criar trocadilho com a frase anglofônica de Shakespeare.

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro
(Oswald de Andrade)

VÍCIO NA FALA

Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados
(Oswald de Andrade)

Amor

Humor
Oswald de Andrade, O. Primeiro Caderno, 1927.